

FENFORMINA

É um derivado biguanídico de administração oral, usado no tratamento do diabetes mellitus. Seu mecanismo de ação não é totalmente esclarecido. A fenformina seria capaz de inibir a fosforilação oxidativa, aumentando a entrada de glicose nos tecidos periféricos e diminuindo a glicogênese hepática, sem no entanto influir no mecanismo da insulina. É usada somente em diabéticos adultos, principalmente obesos, e quando o diabetes não for controlável apenas com as sulfoniluréias. Não tem efeito hipoglicemiante em pacientes não diabéticos.

Os efeitos adversos mais comuns são náuseas, vômitos e diarreia. Ocasionalmente pode ocorrer gosto metálico na boca, lassidão, fraqueza, erupções e acidose láctica. O seu uso é contra-indicado em pacientes com disfunção hepática ou renal, insuficiência cardíaca congestiva, infarto do miocárdio e outras condições que levem a hipotensão ou hipoxemia. Não deve ser usada em diabéticos com acidose, na presença de infecções e no período pós-cirúrgico.

Doses

Via oral: 25 a 100 mg em 2 ou 3 doses.

Referência:

Formulário Médico Farmacêutico.